



**Processo Seletivo 2014-2 – Disciplina: LITERATURA**

**1) Gabarito oficial definitivo - Questão 1**

**A)**

”Clara dos Anjos” de Lima Barreto e “Anjo Negro” de Nelson Rodrigues têm como cenário uma sociedade excludente e intolerante, principalmente em relação aos afrodescendentes. A personagem Clara dos Anjos aceitava de forma pacífica a sua condição de moça pobre e mulata e não percebia os preconceitos existentes em relação a sua cor. A percepção da sua exclusão na sociedade só se dá quando é humilhada por dona Salustiana, que não quer ver o filho branco casado com uma pobre mulata. Clara reage com raiva e rancor, mas acaba aceitando sua condição de forma subserviente e humilde. Ao final do romance ela conclui: “nós não somos nada neste mundo”.

Já Ismael de “Anjo Negro”, desde o início repudia a sua cor, reproduzindo de forma violenta e autoritária os valores brancos. Ele nunca bebia cachaça, evitava mulheres mulatas e negras, formou-se em medicina, usava roupas brancas e chapéu panamá. Casou-se com uma mulher branca, morava em uma casa muito elegante, mas todos os seus empregados e serviçais eram negros. Nunca aceitou passivamente o fato de viver em uma sociedade excludente.

**B)**

Ismael desde pequeno nunca se conformou em ser negro e ter um irmão de criação branco. A maneira com que lidou com essa situação demonstrou revolta, violência, inveja, ódio e ressentimento. Esses sentimentos são comprovados pelos maus tratos a Elias, seguidos pela troca de remédios que causou a cegueira e termina com o assassinato do irmão branco.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD  
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS - DIRPS



**Processo Seletivo 2014-2 – Disciplina: LITERATURA**

**2) Gabarito oficial definitivo - Questão 2**

**A)**

Os dois últimos versos da primeira estrofe são metapoéticos, uma vez que a linguagem se debruça sobre o fazer poético, isto é, o eu lírico propõe a poesia como o canto de uma ave enclausurada aos limites da forma soneto. Como se sabe, no reduzido e exato espaço dos quatorze versos dessa estrutura, o soneto carrega uma simbologia de significância completa e bela. Nos versos mencionados, o canto poético limita-se ao espaço dessa estrutura. Assim sendo, o autor faz uso da linguagem para explicar o labor poético, metaforizando a poesia como canto encarcerado na “gaiola” da forma soneto.

**B)**

Ao longo do tempo, o soneto tem sido a forma preferida de expressão poética de diversos povos. Em todas as suas versões, esse tipo de forma presta-se à expressão dos sentimentos, anseios e desditas da raça. Dito de outro modo, os autores optam por reunir seus pensamentos e os de seu povo na estrutura simples, porém harmoniosa do soneto. Assim, ao discorrer sobre as virtudes dessa forma, objetivo já implícito no título do poema, Menotti Del Picchia exalta seu grande uso por poetas no decurso da história.



**Processo Seletivo 2014-2 – Disciplina: LITERATURA**

**3) Gabarito oficial definitivo - Questão 3**

**A)**

A epígrafe anuncia as características das personagens femininas do conto: Maira Irma e de-Lourdes. Há, na narrativa, um jogo amoroso vivenciado pelo narrador-personagem e sua prima. Maria Irma, esperta e argilosa, consegue realizar seu desejo amoroso dirigido a Ramiro, noivo de Armanda. Para alcançar seu objetivo, Maria Irma direciona o primo, que lhe amava, a Armanda, liberando o noivo dessa para si. A quadra que compõem a epígrafe faz referência a uma feiticeira que consegue atravessar um rio sem usar um barco sem se molhar. No conto, Maria Irmã, é feiticeira, astuta, calculista, manipuladora que consegue formar casal com seu par desejado, o Ramiro.

Já, de- Lourdes, acaba seduzindo à primeira vista, como num feitiço, Bento Porfírio que se torna seu amante.

**B)**

Nesse conto, é possível relatar vários episódios nos quais os cantos dos pássaros são citados como antecipadores ou reveladores dos personagens ou episódios da narrativa. Poderão ser aceitos como resposta os seguintes episódios:

- Os partidos políticos, da região da fazenda, recebiam o nome de pássaros. João-de-barro, partido político do tio do narrador-personagem, representa a característica da personalidade sólida do tio. O partido de oposição, era Periquito que condiz com o modo como os adversários se gabavam, sem, no entanto, estar ganhando de fato as eleições.
- Em uma pescaria, Bento Porfírio relata sua história amorosa com de- Lourdes. O canto triste e melancólico do sabiá revela o estado de alma do peão que está apaixonado por uma mulher casada.
- Quando Bento Porfírio é assassinado por Alexandre, marido de sua amante de-Lourdes, novamente o canto triste e melancólico do sabiá incomoda o peão que cantando uma cantiga espanta o pássaro. Assim, o sabiá, simbolizando o estado de alma do peão sai de cena, quando ele é assassinado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD  
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS - DIRPS



**Processo Seletivo 2014-2 – Disciplina: LITERATURA**

**B)**

- Quando afastado da fazenda do tio, triste pela indiferença de sua prima, o narrador-personagem ouve uma canto de um papagaio, cheio de gracejos. A empregada afirma que esta é a última canção que o pássaro se recorda. O narrador-personagem acha graça na situação, simbolizando a mudança de seu estado triste e melancólico, para um novo estado de alegria que se concretiza com seu relacionamento com Armanda.



**Processo Seletivo 2014-2 – Disciplina: LITERATURA**

**4) Gabarito oficial definitivo - Questão 4**

As respostas do candidato devem apresentar um nível de elaboração discursiva com coesão e coerência textual, correção ortográfica e gramatical, escrita clara na qual fique demonstrado o conhecimento do candidato sobre a obra e autora lidas.

**A)**

O candidato deverá perceber a diversidade de gêneros literários presentes nos textos que compõem a obra *Felicidade Clandestina*, como afirma a autora “ gêneros não me interessam”, indicando o caráter plural que permeia a coletânea. Mesclam-se narrativas de cunho autobiográfico, ensaístico e memorialístico às produções com reflexões íntimas e densas. E que são textos impossíveis de serem classificados em um gênero específico, possibilitando novas e múltiplas leituras. Além disso, cabe ao candidato reconhecer que os textos “não entram em gêneros, isto é apenas” o fazer literário, espontâneo, fruição e prazer.

**B)**

O candidato deverá apontar um dos vinte e cinco textos que integram a coletânea, comentando os procedimentos narrativos que reforçam a ideia de liberdade de criação, presente tanto na forma quanto no conteúdo dos escritos.